



GOVERNO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH

ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - ADEMA

LICENÇA DE INSTALAÇÃO

No: 788/2013

EMPRESA/EMPREENDEDOR: AUTO POSTO SAO DOMINGOS LTDA.

C.N.P.J / CPF: 01930526000133

ATIVIDADE LICENCIADA: TROCA DOS TANQUES DO SASC E ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRATAMENTOS DE EFLUENTES SANITÁRIOS E OLEOSOS.

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO/EMPREENDEDOR: ROD. JOÃO PAULO II, KM 18, ZONA RURAL, SAO DOMINGOS, SE

ESTA LICENÇA AUTORIZA A REALIZAR A IMPLANTAÇÃO, OBSERVANDO AS SEGUINTE CONDICOES:

1. Esta Licença refere-se à substituição dos tanques do SASC – Sistema de Armazenamento Subterrâneo de Combustíveis, instalação de novo sistema de tratamento de efluentes oleosos com troca dos canaletos de drenagem da área de abastecimento de combustíveis e do setor de lavagem de veículos, e adequação do sistema de tratamento de efluentes sanitários, em Posto Revendedor de combustíveis.
2. Esta Licença deverá ser encaminhada para publicação em conformidade com a Resolução Conama nº 06/86, no prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data de sua expedição, devendo em seguida ser encaminhada cópia das publicações a Adema.
3. A empresa deverá requerer a renovação da Licença de Instalação, com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração do prazo de validade desta licença.
4. A empresa somente poderá operar as instalações após emissão pela Adema da respectiva Licença de Operação, que será fundamentada nas vistorias efetuadas no local.
5. Para a realização das vistorias que tratam o item anterior, a empresa deverá requerer a emissão da Licença de Operação, comunicando à Adema, por escrito, a data do término das obras de implantação do Posto Revendedor de combustíveis e do sistema de tratamento dos despejos sanitários e oleosos, cujas unidades deverão estar abertas, com o objetivo de compatibilizar o projeto aprovado.
6. Por ocasião da solicitação de Licença de Operação, a empresa deverá apresentar à Adema os seguintes documentos:

- Plano de manutenção dos equipamentos e sistemas.
 - Plano de respostas a incidentes contendo: comunicado de ocorrência, ações imediatas previstas, articulação institucional com os órgãos competentes.
 - Programa de treinamento de pessoal em: operação, manutenção, e resposta a incidentes.
 - Relatório dos testes de estanqueidade dos tanques do Sistema de Armazenamento Subterrâneo de Combustíveis – SASC, como também das linhas de carga e descarga, acompanhada da ART – Anotação de Responsabilidade Técnica.
7. Quaisquer alterações que porventura venham ocorrer no momento da execução das obras de implantação, relativas ao projeto aprovado, deverão ser previamente apresentadas à Adema para a devida análise.
 8. A implantação dos tanques do SASC deverá ser conforme Projeto; Esquema de Tubulação Hidráulica – Planta do Pátio de Abastecimento – Detalhe da Cava – Detalhes de Instalação das Câmaras de Contenção - folhas 13/16, 14/16, 15/16, 16/16 – junho/2013.
 9. Para a implantação dos tanques SASC só será admitido o de paredes duplas (ecológico).
 10. A empresa deverá instalar 02 (dois) poços de monitoramento de VOC – Compostos Orgânicos Voláteis, nas adjacências dos tanques a serem instalados, conforme norma vigente e exigências da Adema.
 11. O sistema de tratamento de efluentes sanitários a ser instalado deverá ser constituído de caixa de gordura, fossa séptica e sumidouro, conforme Projeto de Esgoto Sanitário –Planta Baixa – Térreo e Pavimento Superior – Detalhes - folhas 07/16, 08/16 – junho/2013.
 12. O sistema de tratamento de efluentes oleosos a ser instalado deverá ser constituído de canaletes de drenagem, caixa retentora de areia, caixa separadora de água e óleo, e sumidouro, com o Projeto de Drenagem Oleosa – Planta Baixa – Térreo – Detalhes - folhas 10/16, 11/16 – junho/2013.
 13. O sistema de drenagem das águas pluviais deverá ser totalmente independente de qualquer outro sistema, conforme o Projeto de Drenagem Pluvial – Planta Baixa e Cobertura – folha 09/16 – junho/2013.
 14. A empresa deverá realizar a troca dos canaletes de drenagem de efluentes oleosos da área de abastecimento de combustíveis e do setor de troca de óleo.
 15. Qualquer alteração na titularidade do empreendimento ou em seus equipamentos ou sistemas deverá ser comunicado a Adema, com vistas à atualização na Licença Ambiental.
 16. Qualquer situação de emergência relativa às obras de implantação e outras condições estabelecidas nesta licença, deverá ser comunicada a Adema dentro de 24 horas seguintes ao fato, com descrição das causas e providências tomadas para sua correção, não isentando o empreendimento da aplicação das penalidades cabíveis.
 17. A empresa responderá civil, penal e administrativamente por danos causados à vida, à saúde e ao meio ambiente em decorrência do uso inadequado desta licença.
 18. As matérias-primas de origem mineral a serem utilizadas no empreendimento deverão ter procedência de jazida devidamente licenciada no órgão ambiental competente.
 19. Durante a execução das obras de implantação, o empreendedor deverá manter cópias em suas dependências das licenças das jazidas fornecedoras de matérias-primas, bem como desta Licença.
 20. Os resíduos sólidos da construção civil gerados pela execução da obra de reforma e ampliação deverão ter destinação segundo a Resolução Conama nº 307/02.
 21. O não cumprimento das condições estabelecidas nesta licença implicará na aplicação das penalidades previstas na Legislação Ambiental vigente.
 22. Esta licença não exclui nem substitui outras Licenças exigidas pelas Legislações Federal, Estadual e Municipal com jurisdição na área.

23. A Adema, mediante decisão motivada, poderá modificar os condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar a presente Licença, quando ocorrer:
- Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais.
 - Omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a Licença.
 - Superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.
 - Superveniência de normas técnicas e legais sobre o assunto.

A aceitação desta licença está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <<http://www.adema.se.gov.br>>

Licença emitida com base na Lei Estadual Nº 5.057, de 07 de Novembro de 2003, Artigo 4º, Inciso VIII.

Emitida às 12:12:36 do dia 28/11/2013 <hora e data de Brasília>.

Conforme Processo ADEMA 2013-005089/TEC/LI-0289 e Parecer Técnico PT-10373/2013-0351

Válida até 28/05/2014

Código de controle da licença: f8b8ee41f02f4338aa1d86a145fbc17c

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Decreto Nº 6.514/2008 - Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, e dá outras providências.

Art. 66. Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, atividades, obras ou serviços utilizadores de recursos ambientais, considerados efetiva ou potencialmente poluidores, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença obtida ou contrariando as normas legais e regulamentos pertinentes: (Redação dada pelo Decreto nº 6.686, de 2008).

Multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).

Parágrafo único. Incorre nas mesmas multas quem:

II - deixa de atender a condicionantes estabelecidas na licença ambiental.